

AS OLIGARQUIAS SUL-MATO-GROSSENSSES E O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO CAPITALISTA DA TERRA INDÍGENA TAUNAY IPEGUE

Luciene Maria da Silva e Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL), Pós-graduação em Geografia (PPGGEO), Três Lagoas, MS, Brasil
luciene.edu@hotmail.com

Thiago Araújo Santos

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL), Pós-graduação em Geografia (PPGGEO), Três Lagoas, MS, Brasil
thiago.a@ufms.br

- Resumo expandido
- Projeto de pesquisa
- Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- Dinâmica Ambiental e Planejamento
- Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

1) INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A compreensão acerca das dinâmicas territoriais do capital e os rebatimentos espaciais delas decorrentes passa, necessariamente, pela análise da sociedade brasileira em suas origens, formação, pela estruturação em classes sociais, bem como pelas contradições presentes nesse contexto.

O estudo envolvendo a formação territorial sul-mato-grossense oferece condições para uma reflexão sobre as estruturas socioeconômicas em que se assenta a sociedade nacional, levando-se em conta sua divisão em classes sociais distintas, que se relacionam de maneira contraditória e estabelecem os mosaicos que compõem o conjunto nacional, em escalas local, regional, nacional e mundial (HARVEY, 2005).

O Brasil apresenta estrutura fundiária calcada no latifúndio, produto da formação territorial brasileira, marcada pela doação de imensas faixas de terras – as capitâncias hereditárias - que conferiam aos seus donatários o poder de também concedê-las sob o regime de sesmarias e, em vista da competência jurídica e criminal também a eles atribuída para tratar da matéria, as concessões sesmeiras consistiam em grandes extensões, em inobservância ao que dispunham as orientações da Coroa (MARÉS, 2003).



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

A estreita ligação entre latifúndio, poder político e hegemonia de classe constitui o substrato da realidade social brasileira, sendo fundamental a análise dos aspectos inerentes ao encadeamento histórico que ensejou o cenário nacional da forma como se apresenta.

Utiliza-se como parâmetro de estudo a Terra Indígena Taunay Ipegue, cujo processo de expropriação é mediado pela violência em todas as suas nuances, notadamente a violência normativa, criada pelas oligarquias mato-grossenses e sul-mato grossenses na atualidade com o fito de garantir a reprodução capitalista a as posses de imensas glebas de terras. Isso consubstancia um importante elemento de reflexão acerca da forma como a classe dominante pensa, age, se organiza e se relaciona com as demais esferas para garantia dessa hegemonia.

A relevância do estudo em tela se torna evidente ainda pela contemporaneidade e importância da luta dos povos originários, nos movimentos de retomada e no âmbito do judiciário, sendo nesse último o embate no plano argumentativo, sustentado por duas teses distintas e com notável rebatimento territorial: de um lado os indígenas aludindo a tese do indigenato, ou seja, o direito congênito reconhecido pelas normas da Coroa portuguesa aos primeiros habitantes dessa terra e, de outro, a tese do marco temporal, utilizada pelos ruralistas para garantir a preponderância da lei (os indígenas devem comprovar seu direito por meio da posse das terras reivindicadas no momento da entrada em vigor da Constituição de 1988, mesmo tendo sido delas expulsos em período anterior).

Identificar, para além da produção normativa engendrada pelas oligarquias com o objetivo de promover a grilagem legalizada de terras, os meios empregados de organização, ação e a essência ideológica oferece preciosas contribuições para enriquecer o debate por meio do contraponto, garantindo a consistência ao cotidiano da luta e resistência.

A pesquisa busca aprofundar a atuação da oligarquia Corrêa da Costa em dois momentos e modo de atuação distintos: a apropriação capitalista da terra e consolidação dos latifúndios por meio da formação de grupos de interesse e influência que, valendo-se do aparato estatal operacionaliza sua atividade produtiva, colocando todo o instrumento público em prol de interesses privados e, num segundo momento, a intensa atuação da atual senadora Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, dada sua trajetória política voltada para o fortalecimento da aliança capital e Estado, evidenciando a preponderância dos interesses capitalistas presentes no campo político.

O ponto de partida situa-se nos resultados da pesquisa de mestrado cuja identificação de algumas oligarquias, em especial os Corrêa da Costa e sua atuação apontaram para ações no sentido de garantir a apropriação capitalista



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

das terras indígenas tendo como instrumento viabilizador as leis. Busca-se, portanto, ampliar o recorte de grupo e reconhecer os demais aspectos que envolveram esse processo.

Desta feita, o aprofundamento da pesquisa busca avançar na atuação da oligarquia Corrêa da Costa e investigar sua constituição enquanto organização de classe, tendo como foco Estevão Alves Correa e o grupo de coronéis ao qual fez parte.

Quanto à análise acerca da trajetória parlamentar de Tereza Cristina Corrêa da Costa, o estudo visa ampliar o reconhecimento das oligarquias envolvidas na área e os fatores inerentes à sua atuação, considerando que essa figura política pertence à oligarquia analisada, trazendo para o plano da contemporaneidade o projeto de consolidação capitalista via concentração fundiária e aliança com o capital internacional.

Dada sua projeção nacional advinda do cargo de Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que a alçou à posição de principal representante do agronegócio nacional, bem como sua ligação com o bolsonarismo, fundamental se faz compreender os aspectos inerentes à sua atividade política, tendo em vista que os grupos aos quais pertence representam uma potencial ofensiva sobre os territórios indígenas.

2) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Compreender os aspectos presentes na atuação das oligarquias sul-mato-grossenses e a implicação no processo de apropriação capitalista das terras, na concentração fundiária, bem como no processo de expropriação na Terra Indígena Taunay Ipegue.

Objetivos Específicos

- Analisar o processo de formação e consolidação das oligarquias sul-mato-grossenses;
- Identificar os aspectos da ocupação não-indígena na Terra Indígena Taunay Ipegue: quais as oligarquias envolvidas nesse processo, os elementos presentes na ocupação das terras e expropriação dos indígenas, as formas de legitimação da grilagem, bem como os arranjos e rearranjos insertos nesse processo, como as alianças e disputas intra e extra classe;
- Reconhecer as estratégias políticas inerentes à apropriação capitalista da Terra Indígena Taunay Ipegue, notadamente nas articulações das oligarquias presentes nesse processo.
- Analisar a trajetória parlamentar de Tereza Cristina Corrêa da Costa, com vistas a identificar em sua atuação as ações inerentes à satisfação



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

de interesses da oligarquia agrária sul-mato-grossense e sua aliança com o capital internacional, bem como os rebatimentos no território, notadamente indígena.

3) METODOLOGIA

Com vistas ao desenvolvimento do estudo, a pesquisa de referenciais teóricos consubstancia um elemento fundamental para a análise da formação e consolidação burguesa nacional e seus desdobramentos, tendo como pano de fundo o processo de apropriação capitalista da terra no território Terena. Considerando o caráter contraditório e a presença da dinâmica territorial constante na pesquisa em comento, o método utilizado será o dialético.

A pesquisa contará ainda com a análise documental presente nos processos inerentes às propriedades inseridas na área pertencente à Terra Indígena Taunay Ipegue, com vistas a identificar a presença de elementos utilizados como meio probante da posse não-indígena, buscando um estudo da cadeia dominial para localização das posses primitivas e sua relação com as oligarquias relativas ao processo de ocupação. Tenciona, ainda, a busca pela existência de processos administrativos de demarcação e regularização fundiária e sua conformidade com a legislação vigente à época, bem como, sendo presentes as posses em mãos das oligarquias, tendo como recorte os Alves Corrêa/ Corrêa da Costa, além de analisar as possíveis alianças e disputas no bojo da classe dominante.

Como forma de viabilizar a coleta de dados, a pesquisa contará com buscas na Agraer para a aquisição de informações acerca dos processos de regularização das posses, bem como do Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, objetivando localizar registros de doações de terras, atas de reuniões ou registros de grupos ou associações organizados pelas oligarquias com vistas à viabilização da satisfação dos interesses de classe. Como forma de implementação das informações adquiridas contará com a pesquisa em outros órgãos e entidades, nas quais constarem registros necessários à discussão do objeto de estudo.

A pesquisa contará, ainda, com a análise de toda a trajetória parlamentar de Tereza Cristina Corrêa da Costa – atuação em Comissões, proposições legislativas, votos e assinaturas em proposições de outros parlamentares, destinação de emendas, composição em bancadas – bem como sua atuação enquanto Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, visando identificar os aspectos presentes nessa atuação, no que concerne aos grupos e interesses atendidos em sua atividade política. Para tanto, será realizada pesquisa de dados abertos nos sites da Câmara e Senado e Governo Federal, este último notadamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGEO

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

4) RESULTADOS ESPERADOS

Dada a importância em se compreender os liames presentes no processo de territorialização capitalista em Mato Grosso do Sul, as contradições presentes nesse contexto, trazendo para o debate a narrativa burguesa, seus aspectos de atuação, as alianças e disputas intra e extra classe, contribuindo para as reflexões acerca da realidade nacional com suas problemáticas e contradições, bem como oferecendo meios para possíveis soluções.

No que diz respeito ao cenário político de Mato Grosso do Sul, a revisão de literatura por meio de Araújo (2007), Arruda (2019), Moreno (2007), Franco (2014) e Neves (1988), busca evidenciar reconhecer os grupos hegemônicos, as nuances que envolvem a relação entre poder econômico e político, promovendo uma interrelação entre os aspectos presentes no bojo da burguesia nacional e no estado, especificamente.

Considerando o acirramento da luta por territórios em Mato Grosso do Sul, decorrente do alijamento de indígenas de seus territórios originais, o que ocasiona uma grave crise social, na medida em que resulta na marginalização de um significativo grupo de cidadãos e cidadãs atualmente vivendo às margens de rodovias, confinados em reservas exíguas e insuficientes ao viver indígena ou ocupando seus territórios originários em movimentos de retomada, sendo todo esse contingente populacional vítima de toda a sorte de violência, fundamental se faz promover a discussão acerca dos fatores desencadeadores desse processo, principalmente sob a ótica burguesa, com vistas à contribuir com o debate e com a busca de formas de solução.

Tendo como ponto de partida os estudos sobre a formação socioeconômica do estado, a presença de oligarquias e sua atuação na produção normativa que ocasionou a grilagem de terras e a apropriação capitalista do território, submetendo-o ao latifúndio em aliança com o capital internacional e em detrimento dos povos originários, o estudo busca aprofundar na essência da classe dominante, adentrar a “sala” e identificar a “alma do negócio”, que garante não somente a (re)produção capitalista em âmbito urbano e rural, bem como a perpetuação desse estado de coisas revelado por meio de uma ínfima parcela da sociedade que possui acesso garantido às benesses oferecidas por esse modo de produção, enquanto uma imensa parcela dessa sociedade padece à margem, sem condições básicas de uma vida digna.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMADO, Luiz Henrique Eloy. **Vukápanavo o despertar do povo terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político**. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

ARAÚJO, Vinícius de Carvalho. **Paz sob fogo cerrado: três gerações na política de Mato Grosso (1945-2002)**. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2007

ARRUDA, Larissa Rodrigues Vacari de. **ELITES POLÍTICAS DE MATO GROSSO: trajetórias, práticas políticas e mudanças institucionais 1930-1964**. TESE (Doutorado) -Departamento Ciências Sociais, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019

BEISIGUEL, Dorothea V. G. Levantamento de fontes primárias. Amostragem do desmembramento inicial das propriedades rurais particulares no município de Aquidauana - Mato Grosso. In: PAULA, Eurípides S. de. (Org.). **A cidade e a História**. Anais do VII Simpósio Nacional dos Professores de História: São Paulo, 1974. v. 3.

BRASIL. TRF3. Ação de Reintegração de Posse n. 0007914-79.2016.4.03.6000. Autor: Estevão Ferraz Alves Corrêa. Réus: Fundação Nacional do Índio e Comunidade Indígena da Terra Indígena Taunay Ipegue. Campo Grande, 2016. Disponível em: <https://pje1g.trf3.jus.br/pje/ConsultaPublica/DetalheProcessoConsultaPublica/listView.seam?ca=f65f36dbe73d5e44abef0a85befd85fc845d08a807f9fbba>. Acesso em: 12 fev. 2022.

CORREIA FILHO, Virgílio Alves. **Política, história e memória de Mato Grosso**. São Paulo: Editora UFMS, 2001.

ENGELS, Friedrich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. São Paulo: Lafonte, 2017.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

FRANCO, Gilmara Yoshihara. **A ordem republicana em Mato Grosso: disputas de poder e rotinização das práticas políticas - 1889-1917**. 2014. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca, 2014.

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere**. 3. ed. Edição e tradução: Carlos Nelson Coutinho. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2004. v. 2.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”

24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

IANNI, Octavio. **Origens agrárias do Estado Brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: O município e o regime representativo no Brasil**. 7. ed. Companhia das Letras: São Paulo, 2012

MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra**. FABRIS, Sergio Antônio Fabris Editor: Porto Alegre, 2003.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso. Ensaio de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994

MARX, K. **O capital**. São Paulo: DIFEL. v.2 - (História crítica do Pensamento Econômico, livro 4), 1983.

MAZZEO, Antônio Carlos. **Estado e burguesia no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Editora

Boitempo, 2015.

MOREIRA, Ruy. As Categorias Espaciais da Construção Geográfica das Sociedades. **Geographia**, v. 3, n. 5, p. 19-41, 2002.

MORENO, Gislaene. **Terra e Poder em Mato Grosso: Política e mecanismos de 206 burla 1892-1992**. Cuiabá: Entrelinhas EdUFMT, 2007

NEVES, Maria Manuela R. de Novis. **Elites políticas: competição e dinâmica partidário-eleitoral** (Caso de Mato Grosso) Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1988

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: **Novos caminhos da geografia** [S.l.: s.n.], 1999

_____, **A Fronteira Amazônica Mato-Grossense: Grilagem, Corrupção e Violência**. São Paulo: Iandé Editorial, 2016.

OLIVEIRA, Jorge Eremites; PEREIRA, Levi Marques. **Terra indígena Buriti: perícia antropológica, arqueológica e histórica sobre uma terra Terena na Serra de Maracaju, Mato Grosso do Sul**. Dourados: Editora UFGD, 2012. Disponível em: terra-indigena-buriti-pericia-antropologica-arqueologica-e-historica-sobre-uma-terra-terena-na-serra-de-maracaju-mato-grosso-do-sul.pdf. Acesso em: 18 out. 2021.



IV ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“CÊNCIA, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO: A pesquisa científica, um instrumento essencial na formação de Geógrafos”
24 a 27 de maio de 2023 – Três Lagoas/MS

ORTIZ, Rosalvo Ivarra. **A contemporaneidade terena na terra indígena Taunay/Ipegue em Mato Grosso do Sul - Brasil**. Disponível em: <https://www.academia.edu/40377388>. Acesso em: 16 out. 2021.

PRADO JR, Caio. **A Questão Agrária**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981

QUEIROZ, Paulo Roberto Cimó. Revisitando um velho modelo: contribuições para um debate ainda atual sobre a história econômica de Mato Grosso/Mato Grosso do Sul. **Boletim Paulista de Geografia**, v. 87, p. 171-201, 2007.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. Ática, São Paulo, 1993.

REIS, Flávio. **Grupos Políticos e Estrutura Oligárquica no Maranhão**. UNIGRAF: São Luís, 2007

SODRÉ, Nelson Werneck. **Oeste: ensaio sobre a grande propriedade pastoril**. Arquivo do Estado: São Paulo, 1990.

TRUBILIANO, Carlos Alexandre Barros. A “Civilização do Couro”: Desenvolvimento do Capital Transnacional no Sul do Mato Grosso (1870-1920). **Cadernos do Tempo Presente**, n. 16, p. 64-75, 2014